

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
CNPJ-MF nº. 03.011.072/0001-22  
CAMPINAS – SP

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018**

# ÍNDICE

	PÁGINA
Relatório dos Auditores Independentes .....	03
Relatório da Administração .....	07
Balanço Patrimonial .....	08
Demonstração do Resultado.....	10
Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido .....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	12
Notas Explicativas .....	13

---

## Relatório do auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Diretores, Administradores e Quotistas do  
Plano Hospital Samaritano Ltda.  
Campinas – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Plano Hospital Samaritano Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plano Hospital Samaritano Ltda., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e aplicáveis às operadoras supervisionadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

### Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Plano Hospital Samaritano Ltda., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Insuficiência de garantia financeira relacionada com a provisão técnica

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 13-e, que indica a insuficiência de ativo garantidor lastreado a provisão técnica no valor de R\$ 8.376.405,48 (oito milhões, trezentos e setenta e seis mil, quatrocentos e seis reais e quarenta e oito centavos); nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Para cobertura da insuficiência do lastro de ativo garantidor, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22 Eventos Subsequentes, em 27 de março de 2019 foi aplicado no fundo garantidor da saúde suplementar o valor de R\$ 8.600.000,00 (oito milhões e seiscentos mil) junto a instituição financeira Banco Bradesco S.A,

## **Outros assuntos**

A PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, foi calculada de acordo com a metodologia própria utilizando base de dados operadora, conforme aprovação através do ofício nº2114/2015/GGAME/ (COATU) DIOPE/ANS, demonstrada conforme nota explicativa nº 13-d.

As Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017 incluídas para fins de comparação foram por nós revisadas, cujo parecer de auditoria foi emitido sem modificação em 06 de abril de 2018.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Plano Hospital Samaritano Ltda., é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Plano Hospital Samaritano Ltda., é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Plano Hospital Samaritano Ltda. de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Plano Hospital Samaritano Ltda., são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2019.



**AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC – 2SP 025.325

**INACIO PEREIRA DE LIMA**  
CONTADOR CRC 1SP 185878/0-5

---

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**(EM MILHARES REAIS)**

Senhores Quotistas:

Dando cumprimento às disposições legais, estatutárias, atendimento das diretrizes da ANS – Agência Nacional da Saúde Suplementar – Ministério da Saúde – Lei 9656/98 de 03 de Junho de 1998 e código civil regulamentado pela lei nº 10406/02 de 19 de Janeiro de 2002.

Nossa receita bruta no ano de 2018 atingiu o montante de R\$ 198.176, comparada com 2017 obteve um montante de R\$ 150,719, obtivemos, portanto um crescimento de 31,49% no ano, superando a previsão efetuada para o exercício.

Crescimento estes que nos permitiram cumprir com os prazos de pagamento dos nossos prestadores de serviços assistenciais e cumprir com os aportes necessários referentes aos ativos garantidores.

Obtivemos lucro no exercício de R\$ 15.933, onde a proposta da administração é de investir estes valores apurados na própria sociedade, consolidando ainda mais a situação financeira positiva da empresa.

As metas de crescimento das receitas para o exercício de 2019 estão estimadas na ordem de 15%, baseado nas expectativas delineadas que direcionam a ordem econômico-financeiro de projeção inflacionário do país e a visibilidade que marca da operadora está atingindo no mercado.

O objetivo primordial é a continua excelência no atendimento dos procedimentos médico-hospitalares são nossos beneficiários, razão de nossa existência no mercado de planos privados de assistência á saúde.

Agradecemos aos nossos colaboradores, médicos e sócios por todo empenho e dedicação demonstrada, aos prestadores de serviços, fornecedores pela parceria firmada, e em especial aos nossos associados pela preferência em escolher a qualidade dos nossos serviços prestados.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

Campinas (SP), 28 de março de 2019.

À Diretoria

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017**  
**(EXPRESSO EM REAIS)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Explicativa</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>39.037.384,16</b>	<b>35.954.128,60</b>
Disponível	(04)	2.857.356,22	429.473,59
Aplicações	(05)	32.062.911,35	17.217.804,57
Aplicações Garantidoras a Provisões Técnicas		5.689.380,55	17.154.620,45
Aplicações Livres		26.373.530,80	63.184,12
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(06)	3.512.901,90	16.841.433,83
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		3.512.901,90	16.841.433,83
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. Planos de Saúde da Operadora	(06)	221.643,19	1.337.094,86
Créditos Tributários e Previdenciários	(07)	124.278,28	49.183,07
Bens e Títulos a Receber	(08)	258.293,22	79.138,68
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>39.224.173,26</b>	<b>15.306.654,71</b>
Realizável a Longo Prazo	(09)	38.021.068,67	14.288.073,46
Ativo Fiscal Diferido		7.479.431,59	-
Depósitos Judiciais e Fiscais		4.695.596,53	4.706.243,46
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		25.846.040,55	9.581.830,00
Investimentos	(10)	54.654,00	4.320,00
Outros Investimentos		54.654,00	4.320,00
Imobilizado	(11)	985.884,40	1.014.001,25
Hospitalares		195.826,13	249.996,05
Não Hospitalares		790.058,27	764.005,20
Intangível	(12)	162.566,19	260,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>78.261.557,42</b>	<b>51.260.783,31</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
**(EXPRESSO EM REAIS)**

PASSIVO	Nota	2018	2017
	Explicativa		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>22.944.817,65</b>	<b>27.809.882,29</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(13)	17.394.885,00	21.478.267,48
Provisão de Contraprestação		3.329.098,97	5.557.390,52
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(13.A)	3.329.098,97	5.557.390,52
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(13.B)	2.574.587,36	6.526.178,65
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest Serv Assistenciais	(13.C)	9.100.402,48	5.856.726,52
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(13.D)	2.390.796,19	3.537.971,79
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(14)	2.768.058,68	1.390.327,05
Contraprestações Pecuniárias Rec. Ant. Assis. Méd. Hosp.		2.768.058,68	1.390.327,05
Provisões	(15)	36.153,98	19.219,76
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(16)	2.199.413,50	4.377.324,87
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(17)	12.937,58	5.919,12
Débitos Diversos	(18)	533.368,91	538.824,01
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>18.184.140,50</b>	<b>1.018.125,79</b>
Provisões para Tributos Diferidos		7.479.431,59	
Provisões para Ações Judiciais		9.635.617,14	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(16)	1.031.179,93	1.018.125,79
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(17)	37.911,84	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>37.132.599,27</b>	<b>22.432.775,23</b>
Capital Social	(21)	18.253.000,00	7.943.000,00
Adiantamento para futuro aumento de Capital		10.000.000,00	12.200.000,00
Lucros Acumulados		8.879.599,27	2.289.775,23
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>78.261.557,42</b>	<b>51.260.783,31</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
**(EXPRESSO EM REAIS)**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	NOTA EXPLICATIVA	2018	2017
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>191.445.177,96</b>	<b>148.640.658,45</b>
Contraprestações Líquidas		198.176.069,12	151.514.642,88
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(6.730.891,16)	(2.873.984,43)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(165.404.724,53)</b>	<b>(125.911.935,52)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(20)	(166.551.900,13)	(125.911.935,52)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		1.147.175,60	-
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>26.040.453,43</b>	<b>22.728.722,93</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.613.772,72	846.598,45
Receitas de Assist a Saude Não Relacion. Planos de Saude Operadora		24.866.661,69	11.237.022,49
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		24.866.661,69	11.237.022,49
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência a Saude		(3.620.064,30)	(2.356.969,74)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência a Saúde		(610.967,53)	(425.727,22)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(3.009.096,77)	(1.931.242,52)
Outras Despesas Oper. Assist Saude Não Relac Planos de Saude da Operadora		(8.664.376,76)	(10.315.842,72)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>40.236.446,78</b>	<b>22.139.531,41</b>
Despesas de Comercialização		(5.054.644,89)	(4.932.879,32)
Despesas Administrativas		(19.969.073,99)	(16.630.535,19)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>871.049,28</b>	<b>(102.538,44)</b>
Receitas Financeiras		1.713.680,30	1.193.501,21
(-) Despesas Financeiras		(842.631,02)	(1.296.039,65)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>(46.825,31)</b>	<b>-</b>
Receitas Patrimoniais		13.461,52	-
(-) Despesas Patrimoniais		(60.286,83)	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>16.036.951,87</b>	<b>473.578,46</b>
Imposto de Renda		(30.760,42)	(94.394,62)
Contribuição Social		(15.393,75)	(42.622,06)
Participações sobre Lucro		(57.397,40)	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>15.933.400,30</b>	<b>336.561,78</b>

**As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras**

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
**(EXPRESSO EM REAIS)**

DMPL	Capital	Reserva	Lucros	Total
	Social	de Lucros	Acumulados	
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>7.943.000,00</b>	<b>5.500.000,00</b>	<b>1.977.578,03</b>	<b>15.420.578,03</b>
Adiantamento para futuro aumento de Capital		6.700.000,00		6.700.000,00
Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota X)			440.063,55	440.063,55
Distribuição de lucros			(464.428,13)	(464.428,13)
Lucro Líquido do Exercício			336.561,78	336.561,78
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>7.943.000,00</b>	<b>12.200.000,00</b>	<b>2.289.775,23</b>	<b>22.432.775,23</b>
Aumento de Capital Social	10.310.000,00			10.310.000,00
Adiantamento para futuro aumento de Capital		(2.200.000,00)		(2.200.000,00)
Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota Y)			(9.343.576,26)	(9.343.576,26)
Lucro Líquido do Exercício			15.933.400,30	15.933.400,30
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>18.253.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>8.879.599,27</b>	<b>37.132.599,27</b>

**Nota X:** Receita correspondente a Prefeitura Municipal de Campinas, referente à competência do exercício de 2016, estava aguardando decisão judicial.

**Nota Y:** Provisão de perdas sobre créditos de clientes no valor de R\$ 8.958.139,42 e provisões de processos, cíveis, tributários e fiscais no valor de R\$ 385.436,84.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
**(EXPRESSO EM REAIS)**

<b>Atividades Operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
(+) Recebimentos de Plano de Saúde	204.011.357,37	154.105.598,75
(+) Outros Recebimentos Operacionais	-	970.170,00
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	145.693.335,12	96.629.549,09
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(159.228.562,60)	(118.873.339,19)
(-) Pagamentos de Comissões	(4.946.949,39)	(4.859.602,61)
(-) Pagamentos de Pessoal	(2.515.168,70)	(1.957.158,45)
(-) Pagamentos de Pró-labore	(10.188,72)	(10.007,16)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(1.111.775,60)	(3.638.785,49)
(-) Pagamentos de Tributos	(10.905.979,98)	(6.827.911,32)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(374.608,97)	(833.704,36)
(-) Pagamento de Aluguel	(781.373,35)	(523.522,24)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.558.888,60)	(1.050.946,40)
(-) Aplicações Financeiras	(159.636.316,40)	(100.798.570,10)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(14.155.920,52)	(18.428.342,61)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(5.521.040,34)</b>	<b>(6.096.572,09)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
(+) Recebimento de Venda do Ativo Imobilizado - Outros		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(215.416,90)	(125.452,03)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	(600,00)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(215.416,90)</b>	<b>(126.052,03)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
(+) Integralização Capital em Dinheiro	8.110.000,00	6.700.000,00
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(57.397,40)	(464.428,13)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>8.052.602,60</b>	<b>6.235.571,87</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>2.316.145,36</b>	<b>12.947,75</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>25.518,18</b>	<b>12.570,43</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>2.341.663,54</b>	<b>25.518,18</b>
Ativos Livres no Início do Período (*)	11.803.790,26	7.527.942,78
Ativos Livres no Final do Período (*)	26.373.530,80	11.803.790,26
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financeiras – RECURSOS LIVRES	14.569.740,54	4.275.847,48

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

---

## PLANO HOSPITAL SAMARITANO LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

#### Nota 01. Contexto Operacional

A Empresa foi constituída sob a forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, fundada em 28 de agosto de 1998, com fins lucrativos, tem em seu objetivo social a prestação de serviços na operacionalização de planos privados de assistência saúde.

As receitas provêm da prestação de serviços de assistência saúde com a comercialização de planos privados de assistência à saúde, representadas por pessoas de natureza jurídica e física vinculadas a contraprestações pecuniárias pré-estabelecidas, a região de atuação está segmentada em todo território nacional brasileiro.

#### a) Balanço Patrimonial

Apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Anônimas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09. Os Ativos e Passivos vencíveis até 31-12-2019 foram classificados como Circulante enquanto os vencíveis após essa data como Não Circulante;

#### b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa

Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Anônimas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

#### Nota 02. Apresentação das Demonstrações Financeiras

A escrituração e as Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos critérios contábeis constantes na Lei das S/A, com a nova redação dada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 (arts. 37 e 38), atendem plenamente os Pronunciamentos Técnicos CPC (CPC 26, item 16), aplicáveis à empresa, com observância das normas de operadoras de planos de saúde, emanadas pela ANS/MS - Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ministério da Saúde, especificamente à Lei n.º 9656/98 de 03 de junho de 1998, basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da entidade.

A edição da Resolução Normativa RN nº 418/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS instituiu plano de contas com aplicação a partir do exercício de 2017.

#### Nota 03. Sumário das Principais Práticas Contábeis

##### 3.1 Classificações de itens Circulantes e Não Circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 (doze) meses, a título de itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 (doze) meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Direitos e Obrigações**

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço.

### **3.3 Apurações do Resultado**

O resultado é apurado com base no regime contábil de competência de exercícios de conformidade com a legislação aplicável. As receitas de planos de assistência à saúde são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as datas de cobertura dos contratos.

### **3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas**

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados representado exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e Ressarcimento ao SUS. A aplicação está demonstrada ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado. As garantias financeiras de provisões técnicas até a data do balanço obedecem a critério previsto na Resolução Normativa RN nº 392/2015, independente da constituição total ou acima da proporcionalidade das provisões técnicas.

### **3.5 Aplicações financeiras livres**

As aplicações financeiras não lastreadas ao fundo garantidor ANS, são de livre movimentação financeira, estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço.

### **3.6 Créditos a Receber com Operações de Assistência à Saúde**

Os créditos a receber com operações de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas nos contratos individuais ou familiares e nota fiscal faturas dos contratos com pessoas jurídicas são reconhecidos pelo valor nominal.

### **3.7 Provisões para Perdas sobre Créditos**

Em relação aos créditos foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais e coletivos que apresentaram parcelas vencidas. A Entidade adotou o critério da constituição da provisão para possíveis perdas em seus créditos de contraprestações pecuniárias a receber, considerando:

I – O montante dos créditos cuja inadimplência supere 60 (sessenta) dias, para os casos que correspondem a operações com planos individuais de assistência à saúde;

II – O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 90 (noventa) dias, para os casos que correspondem a operações de planos coletivos de assistência à saúde.

### **3.8 Créditos Tributários e Previdenciários**

As receitas operacionais da sociedade não estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais como antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual.

Os créditos tributários computados nas demonstrações são referentes aos impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras.

Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos e atualizados monetariamente pela variação dos índices quando aplicáveis para cada espécie de tributo.

### 3.9 Imobilizados

Os bens do ativo imobilizado, não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear às taxas Fiscais.

### 3.10 Provisões Técnicas

Constituídas em conformidade com o dispositivo legal contemplado pelo órgão regulador Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, editado pela Resolução Normativa RN nº 160/07, a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, foi integralmente constituído.

### 3.11 Eventos a Liquidar de Operação de Assistência à Saúde

Referem-se a obrigações conhecidas com a utilização de prestadores de serviços na rede credenciada, das despesas assistenciais de planos de saúde e ainda de valores de notificações para ressarcimento ao Sistema Único de Saúde por atendimentos realizados junto aos beneficiários dos planos de saúde da operadora.

### 3.12 Provisões para Contingências

As provisões foram registradas com base em estimativas apontadas em relatório dos consultores jurídicos sobre processos de ações cíveis e trabalhistas.

### 3.13 Julgamentos e Uso de Estimativas Adotadas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

### Nota 04.Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades	2018	2017
Numerário em Trânsito	515.692,68	403.955,41
Bancos	2.341.663,54	25.518,18
<b>Total</b>	<b>2.857.356,22</b>	<b>429.473,59</b>

## Nota 05. Aplicação Financeira

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, líquidos de IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

Aplicações	2018	2017
<b>Garantidoras</b>	<b>5.689.380,55</b>	<b>5.414.014,31</b>
Banco Santander - Vinculado ANS	2.676.867,33	2.546.799,92
Banco Bradesco Ag 1556 - Vinculado ANS	3.012.513,22	2.867.214,39
Banco Bradesco Ag. 0316 - Vinculado ANS	-	-
CEF Vinculada ANS	-	-
Valor Original	-	-
<b>Livres</b>	<b>26.373.530,80</b>	<b>11.803.790,26</b>
Banco Bradesco - Aplicacoes	174.831,92	175.000,00
Banco Bradesco - CDB Hiperfacil	800.448,74	-
Banco Bradesco - Invest Plus	167.869,09	10.847,91
Banco Santander - Aplicacoes	599.428,81	24.693,77
Banco Santander - FI	586.499,17	556.540,14
Banco Bradesco - DI Special	6.027.173,80	5.501.363,54
Banco Unicred - aplicacoes	15.273.581,15	5.472.160,78
Ourocap	70.000,00	30.000,00
Banco Bradesco - Poupança	6.317,52	17.922,22
CEF Caução	15.261,90	15.261,90
Banco do Brasil Renda Fixa	2.652.118,70	-
<b>Total</b>	<b>32.062.911,35</b>	<b>17.217.804,57</b>

## Nota06.Créditos Operações de Planos Assistência à Saúde/ Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionados com Plano de Saúde da Operadora

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2018	2017
<b>Contraprestações Pecuniárias</b>	<b>11.002.224,58</b>	<b>18.598.444,39</b>
Individual	4.861.170,84	7.284.055,75
Coletivo	6.141.053,74	11.314.388,64
<b>(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos</b>	<b>(7.489.322,68)</b>	<b>(1.757.010,56)</b>
Individual	(3.631.869,05)	(370.656,14)
Coletivo	(3.857.453,63)	(1.386.354,42)
<b>Total</b>	<b>3.512.901,90</b>	<b>16.841.433,83</b>
<b>Créditos de Operações Não Relacionadas com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a Receber	772.387,49	1.294.905,25
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(569.194,30)	
Taxa de Administração	32.747,00	42.189,61
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(14.297,00)	
<b>Total</b>	<b>221.643,19</b>	<b>1.337.094,86</b>



#### Nota 07. Créditos Tributários e Previdenciários

<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Créditos Tributários	124.278,28	49.183,07
<b>Total</b>	<b>124.278,28</b>	<b>49.183,07</b>

#### Nota 08. Bens e Títulos a Receber

<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Estoques	84.826,00	-
Adiantamentos a Funcionários	31.282,36	22.273,02
Adiantamentos Diversos	142.184,86	56.865,66
<b>Total</b>	<b>258.293,22</b>	<b>79.138,68</b>

#### Nota 09. Realizável a Longo Prazo

<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.695.596,53	4.706.243,46
Outras Créditos a Receber	25.846.040,55	9.581.830,00
<b>Total</b>	<b>30.541.637,08</b>	<b>14.288.073,46</b>

#### Nota 10. Investimentos

<b>Outros Investimentos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Títulos Patrimoniais	4.320,00	4.320,00
Outros Investimentos - Consórcio	50.334,00	-
<b>Total</b>	<b>54.654,00</b>	<b>4.320,00</b>

#### Nota 11. Imobilizado

<b>Imobilizado</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Residual Líquido</b>	
	<b>Aquisição</b>	<b>Acumulada</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Instalações	2.340,00	(2.340,00)	-	-
Máquinas e Equipamentos	893.570,09	(467.712,09)	<b>425.858,00</b>	<b>455.917,34</b>
Informática	360.639,06	(143.220,97)	<b>217.418,09</b>	<b>182.607,02</b>
Móveis e Utensílios	394.889,79	(119.733,00)	<b>275.156,79</b>	<b>251.368,97</b>
Veículos	250.800,00	(183.348,48)	<b>67.451,52</b>	<b>124.107,92</b>
<b>Total</b>	<b>1.902.238,94</b>	<b>(916.354,54)</b>	<b>985.884,40</b>	<b>1.014.001,25</b>

## Nota 12. Intangível

Intangível	Custo	Amortização	Residual Líquido	
	Corrigido	Acumulada	2018	2017
Aquisição de Carteira de Plano Assistência à Saúde	1.800.000,00	(1.800.000,00)	-	-
Sistemas de Computação	199.091,05	(36.784,86)	162.306,19	-
Outros ativos intangíveis	4.020.000,00	(4.020.000,00)	-	-
Marcas Comerciais	260,00	-	260,00	260,00
<b>Total</b>	<b>6.019.351,05</b>	<b>(5.856.784,86)</b>	<b>162.566,19</b>	<b>260,00</b>

## Nota 13. Garantias Financeiras e Ativos Garantidores

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN 209, alterada pelas RNs 227/10, 243/10, 247/11, 313/12, 322/13 e Instrução Normativa (IN) 50/12, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de Patrimônio Líquido Mínimo. Obedecendo a legislação a Operadora apresentou os seguintes saldos de provisão técnicas:

### a) Provisões de Contraprestações Não Ganhas

A partir de 2013 a empresa conforme RN 322/13, passou a constituir no Passivo Circulante a PPCNG – Provisão de Prêmios e Contraprestações Não Ganhas, para registrar mensalmente a obrigação assumida pela operadora dos contratos que ainda não decorreram a cobertura de risco.

Provisão de Contraprestação Não Ganha	2018	2017
PPCNG	3.329.098,97	5.557.390,52
<b>Total</b>	<b>3.329.098,97</b>	<b>5.557.390,52</b>

### b) Provisões de Eventos a Liquidar para o SUS

As Provisões do ressarcimento ao SUS foram constituídas no momento do recebimento do aviso, observando os critérios definidos pela regulamentação específica em vigor.

Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	2018	2017
Ressarcimento ao SUS	2.574.587,36	6.526.178,65
<b>Total no Passivo Circulante</b>	<b>2.574.587,36</b>	<b>6.526.178,65</b>

### c) Provisões de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Os Eventos a Liquidar com operações de assistência médica e odontológica são classificadas como Provisão de Eventos a Liquidar (PESL), no grupo Provisões Técnica de Operações de Assistência Médica de acordo com a RN 290/12, alterada pela RN 322/13.

Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest Serv Assistenciais	2018	2017
Rede Contratada/Credenciada	9.100.402,48	5.856.726,52
<b>Total no Passivo Circulante</b>	<b>9.100.402,48</b>	<b>5.856.726,52</b>

#### d) Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados

As Provisões Técnicas foram constituídas conforme parâmetro estabelecido pela Resolução Normativo RN nº 160/07, editada pelo órgão regulamentador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, onde a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), ocorre de forma gradual, no prazo de 6 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, neste exercício foi constituída integralmente.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2018	2017
PEONA	2.390.796,19	3.537.971,79
<b>Total</b>	<b>2.390.796,19</b>	<b>3.537.971,79</b>

As Provisões Técnicas devem ser lastreadas por Ativos Garantidores, dados pelas aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas e Livres. Em 31 de dezembro de 2018 a Operadora apresentava os seguintes Vínculos e Lastros:

#### e) Ativos Garantidores

As Provisões Técnicas devem ser lastreadas por Ativos Garantidores, dados pelas aplicações financeiras garantidoras, em 31 de dezembro de 2018, apresentava insuficiência de lastro representando o valor de R\$ 8.376.405,48 (oito milhões, trezentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinco reais e quarenta e oito centavos).

Suficiência (Insuficiência) de Ativos Garantidores	31/12/2018	31/12/2017
<b>a) Garantidoras a Provisão Técnica</b>		
PEONA	2.390.796,19	3.537.971,79
PESL SUS	6.800.617,05	6.526.178,65
DEPÓSITOS JUDICIAIS SUS (-)	4.226.029,69	4.226.029,69
<b>Total de Necessidade de Vínculo</b>	<b>4.965.383,55</b>	<b>5.838.120,75</b>
Aplicações Garantidoras a Provisões Técnicas	5.689.380,55	17.154.620,45
<b>Suficiência de Ativos Vinculados a Provisão Técnica</b>	<b>723.997,00</b>	<b>11.316.499,70</b>
<b>b) Ativos Financeiros Livres</b>		
PEONA	2.390.796,19	3.537.971,79
PESL SUS	6.800.617,05	6.526.178,65
PESL Outros Prestadores - Mais de 60 dias	9.100.402,48	5.856.726,52
DEPÓSITOS JUDICIAIS SUS (-)	4.226.029,69	4.226.029,69
<b>Total de Necessidade de Lastro</b>	<b>14.065.786,03</b>	<b>11.694.847,27</b>
Aplicações Livres		63.184,12
Aplicações Garantidoras a Provisões Técnicas	5.689.380,55	17.154.620,45
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>5.689.380,55</b>	<b>17.217.804,57</b>
<b>Suficiência (insuficiência) de Ativos Financeiros Garantidores</b>	<b>(8.376.405,48)</b>	<b>5.522.957,30</b>

#### f) Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA trata-se de uma regra prudencial a ser observada pelas operadoras de planos de saúde, com referência para o patrimônio mínimo a ser mantido; quanto ao seu cálculo leva em consideração, o capital-base, a modalidade da operadora e sua região de comercialização, independentemente da gestão de sua carteira de beneficiários.

Considerando o disposto no artigo 3º da Resolução Normativa – RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a ANS divulga os parâmetros para a atualização do capital-base a ser considerado no cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) a ser observado pelas operadoras de planos de saúde.

O cálculo da operadora demonstra suficiência na data do encerramento do balanço patrimonial, superior ao exigido pela regulamentação em R\$ 35.596.915,45 (trinta e cinco milhões, quinhentos e noventa e seis mil reais, novecentos e quinze reais e quarenta e cinco centavos).

PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO	
Descrição	Valor
Capital Social	8.503.232,69
Fator K	18,06%
<b>PMA Exigido</b>	<b>1.535.683,82</b>
<b>Patrimônio Líquido em 31/12/2018</b>	<b>37.132.599,27</b>
<b>Suficiência de PMA</b>	<b>35.596.915,45</b>

#### g) Margem de Solvência

As operadoras de planos de assistência à saúde suplementar conforme disposto no artigo. 7º da Resolução Normativa - RN nº 209, devem obedecer às regras estabelecidas para cálculo da Margem de Solvência MS.

Deverá observar ainda a aplicação de fator redutor ao escalonamento permitido às operadoras que iniciaram suas atividades antes de 3 de julho de 2007 ou 19 de julho de 2001.

A proporção a ser observada em 31 de dezembro de 2018 corresponde a 70,52%, da maior hipótese para os cálculos baseados em 20% da soma das contraprestações dos últimos 12 (doze) meses ou 33% da média dos últimos 36 meses dos eventos indenizáveis líquidos.

Margem de Solvência	
Descrição	Valor
A - Contraprestações Líquidas preço pré-estabelecido dos últimos 12 meses	198.176.069,12
B - Eventos Inden.Líquidos - preço pré-estabelecido dos últimos 36 meses	393.881.811,15
C - Contraprestações Líquidas preço pós-estabelecido dos últimos 12 meses	-
D - Eventos Inden.Líquidos - preço pós-estabelecido dos últimos 36 meses	-
E - 0,20 x média de contr. Líquidas	39.635.213,82
F - 0,33 x média anual 36 meses dos eventos inden, líquidos	43.326.999,23
G - Margem de Solvência total	43.326.999,23
H - Margem de Solvência parcial - 70,52%	30.554.199,85
<b>I - Margem de solvência Exigida em 31/12/2018</b>	<b>30.554.199,85</b>

Para a comparação da Margem de Solvência obtida com o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA, demonstra suficiência correspondente ao valor de R\$ 6.415.833,23 (seis milhões, quatrocentos e quinze mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte e três centavos)

<b>PATRIMONIO A SER COMPARADO COM MARGEM DE SOLVENCIA</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Patrimonio Liquido data base Dezembro 2018	37.132.599,27
Ajustes no Patrimonio Liquido	-
Despesas Antecipadas	-
Intangível	162.566,19
Total dos Ajuste	162.566,19
Patrimonio Liquido Ajustados	36.970.033,08
Necessidade de Margem de Solvencia	30.554.199,85
<b>Suficiência da Margem de Solvencia</b>	<b>6.415.833,23</b>

#### Nota 14. Débitos de Operações de Assistência à Saúde

<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações Pecuniárias Rec. Ant. Assis. Méd. Hosp.	2.768.058,68	1.390.327,05
<b>Total</b>	<b>2.768.058,68</b>	<b>1.390.327,05</b>

#### Nota 15. Provisões

<b>Provisões</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão para CSLL	-	19.219,76
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19.219,76</b>

#### Nota 16. Tributos e Contribuições a Recolher

<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.199.413,50</b>	<b>4.377.324,87</b>
ISS	1.569.413,49	3.799.895,78
Contribuições Previdenciárias	126.776,98	97.935,32
FGTS a Recolher	18.572,08	12.803,25
COFINS e PIS / PASEP	45.918,74	118.135,74
Imposto de Renda Retido na Fonte-Funcion	1.659,68	3.066,34
Imposto de Renda Retido na Fonte-de Terc	94.372,83	91.878,51
Imposto Sobre Servicos Retido na Fonte	138.892,67	62.423,70
Contrib. Social s/o Lucro Liquido-CSLL	203.807,03	190.113,15
Contrib. Previdenciarias Ret. Terceiros	-	1.073,08
<b>Não Circulante</b>	<b>1.031.179,93</b>	<b>1.018.125,79</b>
Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.031.179,93	1.018.125,79
<b>Total</b>	<b>3.230.593,43</b>	<b>5.395.450,66</b>

#### Nota 17. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2018	2017
<b>Circulante</b>	<b>12.937,58</b>	<b>5.919,12</b>
Outros Financiamentos - Consórcio	12.937,58	5.919,12
<b>Não Circulante</b>	<b>37.911,84</b>	-
Outros Financiamentos - Consórcio	37.911,84	-
<b>Total</b>	<b>50.849,42</b>	<b>5.919,12</b>

#### Nota 18. Débitos Diversos

Débitos Diversos	2018	2017
Obrigações com Pessoal	331.555,20	339.410,47
Fornecedores	201.813,71	199.413,54
<b>Total</b>	<b>533.368,91</b>	<b>538.824,01</b>

#### Nota 19. Passivos Contingentes

##### Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributário

A Sociedade é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Avaliação da probabilidade de perda inclui a validação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais; em decorrência da operadora possuir processos com prognósticos com risco possível, demonstrado a seguir:

SUMÁRIO GERAL	2018	2017
PROCESSOS TRABALHISTAS	-	692.702,29
PROCESSOS TRIBUTÁRIOS	-	29.569.464,93
PROCESSOS CIVEIS	-	1.793.801,91
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>32.055.969,13</b>

## Nota 20. Abertura de Eventos Indenizáveis por Plano e Rede Credenciada

QUADRO DE EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES E ODONTOLÓGICO							
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111102 - reduzida 2463/2465/2467							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	2018	2017
Rede Contratada	10.065.754,29	7.467.195,01	3.232.174,36	24.908.318,76	6.803.950,46	52.477.392,88	43.623.514,50
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei							
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104 - reduzida 2481/2483							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	2018	2017
Rede Contratada	2.179.681,27	1.817.127,90	786.319,21	4.348.738,22	1.431.608,12	10.563.474,72	11.095.599,38
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei							
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111106 - reduzida 2499/2501/2503							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	2018	2017
Rede Contratada	23.614.719,16	16.929.717,30	5.051.386,16	43.874.415,79	14.040.794,12	103.511.032,53	71.192.821,64
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>35.860.154,72</b>	<b>26.214.040,21</b>	<b>9.069.879,73</b>	<b>73.131.472,77</b>	<b>22.276.352,70</b>	<b>166.551.900,13</b>	<b>125.911.935,52</b>

## Nota 21. Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é representado pelo valor de R\$ 18.253.000,00 (dezoito milhões, duzentos cinquenta e três mil reais), divididos em 18.253.000 (dezoito milhões, duzentos e cinquenta e três mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real), cada uma, totalmente subscritas e integralizadas.

## Nota 22. Eventos Subsequentes

Para cobertura da insuficiência referente ao lastro dos ativos garantidores das provisões técnicas, em 27 de março de 2019 foi aplicado no Fundo FI RF Dedicado ao setor de Saúde Suplementar, junto a Instituição Financeira Banco Bradesco S.A o valor de R\$ 8.600.000,00 (oito milhões e seiscentos mil reais).

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Ricardo de Caprio**  
Diretor

**Márcia Garcia de Caprio**  
Diretora

**Contador Responsável:**  
**Marcos Celio Gonçalves da Cruz**  
**CRC 1SP 172.151**

**Atuária Responsável:**  
**Teresa Cristina Alves Westenberger**  
**MIBA nº 1.009**